

RODRIGUES, Ana Márcia Lutterbach. A construção de uma Política Nacional de Arquivos: bases conceituais, ações e problemas. 242f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

*Este trabalho visa delimitar questões pertinentes a uma política nacional de arquivos. Partindo da sua contextualização na Sociedade da Informação e considerando as limitações impostas pela ausência de uma política nacional de informação, os conceitos que essa meta envolve são definidos e a atual situação da informação arquivística pública no Brasil é delineada. Tal delineamento se concentra em identificar problemas e fatores intervenientes nas estruturas e processos de controle e acesso à informação documental orgânica pública e àquela privada de interesse público, considerando que uma política se propõe, principalmente, a resolver problemas. A metodologia de pesquisa centrou-se no exame da literatura e de publicações institucionais voltadas para os documentos públicos a fim de desenhar o contexto político e econômico em que os processos informacionais se desenvolvem na atualidade, e estendeu-se a fontes em entidades dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, estaduais e municipais, situadas na cidade de Belo Horizonte/MG, com o objetivo de criar um referencial empírico das práticas arquivísticas. Os problemas identificados, especialmente com base na literatura são, então, relacionados às condições em que as práticas voltadas para os documentos públicos se desenvolvem, de modo a referendá-los. Por fim, essas condições-problema são traduzidas para a forma de "ações políticas", considerando que elas definem a situação atual dos arquivos, além da enumeração de alguns procedimentos fundamentais que viriam estabelecer as bases para a construção de uma política nacional de arquivos, tendo em vista colocar os documentos orgânicos públicos a serviço da sociedade.*